



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE DE LETRAS**

**PARA UMA FILOSOFIA DO MÉTODO: ASPECTOS DA CRÍTICA BAKHTINIANA AO  
MÉTODO FORMAL VERIFICADOS NA OBRA LITERÁRIA DE DANIIL KHARMS**

Carolina Suriani Caetano

Rio de Janeiro  
2015



CAROLINA SURIANI CAETANO

PARA UMA FILOSOFIA DO MÉTODO: ASPECTOS DA CRÍTICA BAKHTINIANA AO  
MÉTODO FORMAL VERIFICADOS NA OBRA LITERÁRIA DE DANIIL KHARMS

Monografia submetida à Faculdade de Letras  
da Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
como requisito parcial para obtenção de título  
de Bacharel em Letras na habilitação  
Português/Russo.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Lucia Guimarães de Faria

RIO DE JANEIRO  
2015

Caetano, Carolina Suriani.

Para uma filosofia do método: aspectos da crítica bakhtiniana ao método formal verificados na obra literária de Daniil Kharms / Carolina Suriani Caetano – 2016.

29 f.

Orientadora: Maria Lúcia Guimarães de Faria.

Monografia (graduação em Letras habilitação Português/Russo) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Letras e Artes, Faculdade de Letras.

Bibliografia: f. 30-31.

1. Mikhail Bakhtin. 2. Método Formal. 3. Daniil Kharms. I. Caetano, Carolina Suriani. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, 2016. III. Título.

CDD

## **AGRADECIMENTOS**

A todos aqueles de quem costumamos não saber os nomes, por construírem diariamente nossa vivência conjunta de mundo, por sustentarem as possibilidades.

A Maluh, pela generosidade e pelo total acolhimento.

A Sonia Branco, pela força insistente, pelo conhecimento, pelo afeto e pelo cuidado, desde sempre.

A Sandra, Isabela, Fernando e Fabrício, pelo amor e pela urgência.

A Joice e a José, pela loucura. A Guilhermino, pelo tanto. A Allana, pela intimidade. A Carla Diacov, pela violência.

A Sophia Montenegro, Nícollas Ranieri, Eduardo Domingos, Erick Pires, Nelson e Teodora, pelo amor, pela paciência.



## SUMÁRIO

1. Introdução .....	9
2. O pensamento bakhtiniano e o formalismo .....	10
3. Estética geral x estética especial .....	12
3.1 A estética e os formalistas .....	14
3.2 O problema da axiologia na estética .....	15
4. Daniil Kharms e a vanguarda .....	18
5. Arte e forma, vida e conteúdo .....	21
6. O absurdo e o real .....	24
7. Conclusão .....	27
Bibliografia .....	30





## 1. INTRODUÇÃO

A Rússia penetra o século XX como uma torrente múltipla de pensamentos e potências, cujas forças motrizes foram-se acelerando e acumulando desde o grande impulso das reformas de Pedro I, ainda no século XVIII. Nos séculos anteriores à Revolução Socialista, a Rússia digeriu e transformava toda influência ocidental trazida pela modernização, produzindo o material peculiaríssimo que compunha a variegada arquitetura do pensamento russo – tal qual um colosso multiforme ao qual, à medida que caminha pelo tempo, vão-se agarrando as matérias dos anos.

Com a promoção da secularização da Rússia e a abertura da então *janela para o Ocidente* – assim intitulou-se São Petersburgo, fundada por Pedro, o Grande – crescia entre os intelectuais e cidadãos russos a necessidade de reconhecer e elevar sua identidade nacional. Desenvolve-se, assim, a maneira de compreender os aspectos culturais, sociais e políticos de um latente *espírito eslavo* a partir do pensamento sobre a linguagem, especialmente sobre a língua e a literatura russas. As discussões e questionamentos acerca de uma nacionalidade fundamentavam-se, sobretudo, nas análises e reflexões sobre a produção literária dos povos eslavos, a relação entre língua literária e língua falada e a proposição de paradigmas linguístico-literários. Deste modo, a tríade língua-literatura-sociedade viria a abarcar grande parte das questões pululantes na Rússia que se sucederia daí por diante, sendo, ao mesmo tempo, objeto e meio das discussões seguintes, na passagem do século XVIII ao XIX e deste a seu próximo.

Entre estas questões, pretende-se, neste trabalho, estabelecer um recorte nas discussões acerca da linguagem, da literatura e da filosofia, dadas especialmente na primeira metade do século XX. Serão analisados, mais especificamente, alguns aspectos da crítica de Mikhail Bakhtin (1895 – 1975) à estética material, sobretudo à teoria dos formalistas russos, a partir do texto *O problema do conteúdo, do material e da forma na criação literária* (BAKHTIN, 1993). Serão investigados e apresentados alguns fundamentos da teoria dos formalistas, à medida que estes elucidem certos aspectos da crítica de Bakhtin à sua proposta estética. Do mesmo modo, serão apresentados determinados conceitos de Bakhtin e alguns pontos seminais de seu pensamento, à medida que se mostrem fundamentais para o desenvolvimento da análise do texto em questão.

Para trazer luz a esta análise, será observado o trabalho com a linguagem na obra literária de Daniil Kharms (1905 – 1942), um dos mais importantes artistas da vanguarda russa, que escreveu ao longo das décadas de 1920 e 30, transitando de maneira híbrida e original entre a poesia, a prosa e a dramaturgia, o que lhe permitiu a construção de uma estética própria e fortemente inovadora. Sua linguagem, inventiva e marcada pelo absurdo, arquitetava-se essencialmente sobre a transgressão da lógica cotidiana e da conformidade dos significados e sentidos. Deste modo, a composição de sua estética carrega elementos emergentes de muitas das questões teóricas, filosóficas e artísticas que se debatiam naquele momento. Por estarem tão integrados a estas discussões, alguns aspectos da escrita de Kharms, ao serem analisados, poderão elucidar e enriquecer este estudo, uma vez que a compreensão da crítica bakhtiniana sobre a estética material deverá orientar uma leitura seguramente produtiva do conto *Soneto*.

Evidentemente, não se poderá chegar a uma solução teórica dos questionamentos bakhtinianos acerca da estética material a partir da análise da obra de Kharms. Nosso objetivo aqui consiste, antes de mais nada, em relacionar parte do pensamento bakhtiniano, que já envolve, neste caso, o método formal russo, a parte dos aspectos de uma obra contemporânea a Bakhtin, que por certo não foi lida por ele, dando a eles a possibilidade de se encontrarem<sup>1</sup>.

## **2. O PENSAMENTO BAKHTINIANO E O FORMALISMO**

Costuma-se chamar de pensamento bakhtiniano certa generalização dos materiais produzidos pelos círculos intelectuais frequentados por Bakhtin, especialmente o Círculo de Bakhtin, além dos textos atribuídos definitivamente ao autor, não só por serem bastante problemáticas as atribuições de autoria entre esses materiais, mas pela proximidade e unidade de pensamento estabelecidas entre os membros destes círculos. Verificam-se obras com

---

<sup>1</sup> Em vida, Kharms teve publicados basicamente alguns poemas infantis, que, ainda assim, foram considerados inapropriados, capazes de desvirtuar as crianças soviéticas. Apenas com o fim da censura na União Soviética, anos depois da morte de Kharms, sua obra começou a ser publicada e lida em seu país. Além disto, o próprio Bakhtin não se debruçou, por razões provavelmente ideológicas e estéticas inerentes ao momento político, sobre as obras da vanguarda. Tudo isto nos leva a crer que a obra de Kharms não tenha chegado em momento algum ao conhecimento de Bakhtin (Cf. Entrevista com Valéri Ságin. Tradução de Daniela Mountian. Disponível em <<http://www.kalinka.com.br/index.php?modulo=Revista&id=76>>. Acessado em 07/02/2016 às 15:25).

## Obrigado por visitar este ebook!

Você pode ler a versão completa deste ebook em diferentes formatos:

- HTML (Grátis / disponível para todos os usuários).
- PDF / TXT (Disponível para membros VIP. Membros com uma inscrição básica podem acessar até 5 ebooks em formato PDF / TXT durante o mês).
- Epub e Mobipocket (Exclusivo para membros VIP).

Para baixar esse livro completo, basta selecionar abaixo o formato desejado:

